



XVIII SEMANA ACADÊMICA DE FARMÁCIA

De 09 a 13 de Novembro

DAS BOTICAS AO PANORAMA
MULTIFACETADO: O NOVO PERFIL
DO FARMACÊUTICO



UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS
MISSÕES – URI - CAMPUS SANTO ÂNGELO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE FARMÁCIA



ANAIS DA XVIII SEMANA ACADÊMICA DE FARMÁCIA

"DAS BOTICAS AO PANORAMA MULTIFACETADO: O NOVO PERFIL DO
FARMACÊUTICO"

Organizadores:

Prof. Ms. Andressa Rodrigues Pagno; Prof. Ms. Cristiane de Pellegrin Kratz; Prof. Dra.
Mariana Piana; Prof. Dr. Tiago Bittencourt de Oliveira; Prof. Dra. Vera Regina
Medeiros Andrade

Santo Ângelo
EdiURI
2020



XVIII SEMANA ACADÊMICA DE FARMÁCIA

De 09 a 13 de Novembro

DAS BOTICAS AO PANORAMA
MULTIFACETADO: O NOVO PERFIL
DO FARMACÊUTICO



CATALOGAÇÃO NA FONTE:

S471a Semana Acadêmica de Farmácia (18 : 2020 : Santo Ângelo, RS)

Anais da XVIII Semana Acadêmica de Farmácia [recurso eletrônico] : das boticas ao panorama multifacetado: o novo perfil do farmacêutico / Organizadores: Andressa Rodrigues Pagno ... [et al.] – Santo Ângelo : EdiURI , 2020.

33 p.

ISBN 978-65-87121-03-1

1. Farmácia - Anais. I. Pagno, Andressa Rodrigues (org.). II. Título

CDU: 615:061.3

Responsável pela catalogação: Fernanda Ribeiro Paz CRB 10/1720



IMPACTO FINANCEIRO DA IMPLANTAÇÃO DA FARMÁCIA CLÍNICA EM HOSPITAIS

Felipe Roque Kuhn¹, Andressa Rodrigues Pagno²

¹Acadêmico do curso de Farmácia – URI, campus Santo Ângelo; ²Farmacêutica, docente do curso de Farmácia – URI, campus Santo Ângelo

Introdução: a farmácia é um dos setores que possui elevados valores orçamentários, sendo responsável por cerca de um terço dos custos hospitalares no Brasil. Isso ocorre, por ser um serviço complexo e que envolve uma gama vasta de materiais e medicamentos. Sendo assim, o farmacêutico hospitalar é indispensável pelo ciclo logístico bem-sucedido dos medicamentos a nível hospitalar. E, sobretudo, é responsável pelo controle e uso racional de medicamentos, buscando uma farmacoterapia segura e eficiente. Portanto, o farmacêutico deve assumir atividades gerenciais e clínicas para contribuir com a redução de custos. Ao contribuir com o processo de cuidado ao paciente, por meio do serviço de farmácia clínica, o profissional pode diminuir diversos problemas relacionados aos medicamentos, como prescrições inadequadas que muitas vezes, resultam em potenciais interações medicamentosas com consequente aumento do tempo de internação, além do alto gasto com medicamentos e materiais médicos hospitalares. **Objetivos:** logo, o presente trabalho possui como objetivo descrever a redução de custos em hospitais que implantaram a farmácia clínica em seus serviços. **Metodologia:** trata-se de uma revisão narrativa de literatura, na base de dados do Google Acadêmico, utilizando os descritores: farmácia clínica, intervenção farmacêutica e redução de custos. Com artigos publicados entre 2005 a 2020. **Resultados:** um estudo realizado em um hospital em Goiás no ano de 2017, analisou gastos relacionados a problemas com medicamentos, este observou 165 erros de medicação e reações adversas, levando a um total de R\$ 96.877,00 de gastos indevidos relacionados aos medicamentos. Uma pesquisa realizada pelo *American College of*



XVIII SEMANA ACADÊMICA DE FARMÁCIA

De 09 a 13 de Novembro

DAS BOTICAS AO PANORAMA
MULTIFACETADO: O NOVO PERFIL
DO FARMACÊUTICO



Clinical Pharmacy em 2005 demonstrou que a presença de um farmacêutico clínico em instituições hospitalares pode representar uma significativa economia aos sistemas de saúde, estimando que para cada US\$ 1,00 investido em profissionais da área, as instituições ganhariam cerca de US\$ 16,70. Outro estudo realizado nos Estados Unidos avaliou as intervenções farmacêuticas realizadas em 1.200 hospitais universitários, onde os pacientes tiveram a redução de 41% nos custos comparado com aqueles que não tiveram este serviço. Ainda, estudos demonstraram que a integração do farmacêutico como membro de uma equipe multiprofissional, reduz cerca de 66% de ocorrências relacionadas aos medicamentos. Sendo assim, é possível observar que a importância da farmácia clínica vai além do benefício para o paciente, pois também está relacionada com a redução de custos hospitalares. O número reduzido de farmacêuticos em instituições hospitalares pode acarretar em aumento na incidência de problemas relacionados aos medicamentos, o que conseqüentemente aumenta o custo para adequação do tratamento. **Conclusão:** desse modo, a atuação clínica do profissional farmacêutico, em associação a outros profissionais de saúde, resulta em diversos benefícios. Destacando-se a redução de gastos em saúde, principalmente aqueles correlacionados ao uso irracional de medicamentos.

Palavras-chave: Assistência farmacêutica; Farmácia Clínica; Custos.



A IMPORTÂNCIA DA ADOÇÃO DE PROTOCOLOS NO SUS COMO FORMA DE PROPORCIONAR ACESSO UNIVERSAL DE FORMA CONTÍNUA E DE QUALIDADE

Tainá Lang Wagner¹, Vera Regina Medeiros Andrade², Tiago Bittencourt de Oliveira²

¹Acadêmica do curso de Farmácia da URI – Santo Ângelo, RS. Bolsista do PET-Saúde/interprofissionalidade, ²Professores do curso de Farmácia da URI – Santo Ângelo, RS. Tutores do PET-Saúde/interprofissionalidade

A utilização de protocolos no sistema de saúde visa dinamizar o atendimento e permite que os profissionais tenham uma base para um atendimento mais eficiente e preciso. A implantação de protocolos traz inúmeros benefícios para a população que utiliza os serviços oferecidos pela saúde pública pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Os protocolos visam integrar em um fluxo todos os profissionais que irão cuidar do paciente, trazendo à tona a interprofissionalidade que é necessária para um atendimento completo do paciente, sem que sejam invadidas as competências específicas de cada profissão. O presente estudo tem como objetivo relatar uma construção de um protocolo de uma doença específica para melhor atender a população. A partir das demandas encontradas em um município do interior do Rio Grande do Sul, viu-se a necessidade da implantação de protocolos no sistema de saúde para racionalização de ações e reeducação junto aos pacientes. O caso utilizado surge a partir da dispensação de medicamento antiparkinsonianos na farmácia básica do SUS. Com a implantação de um protocolo no serviço de saúde e, especialmente, na farmácia básica é possível reduzir os custos do município e garantir a farmacoterapêutica adequada a um maior número de pacientes. Ainda os, protocolos organizam os serviços e geram um atendimento mais padronizado, completo e adequado aos pacientes. A estratégia de trazer a interprofissionalidade para a formação do protocolo é importante para um atendimento integral, desde que não sejam invadidas as competências específicas de



XVIII SEMANA ACADÊMICA DE FARMÁCIA

De 09 a 13 de Novembro

**DAS BOTICAS AO PANORAMA
MULTIFACETADO: O NOVO PERFIL
DO FARMACÊUTICO**



cada profissão. Lembrando na necessidade do paciente ser tratado como um todo e não somente como uma doença isolada. Ao montar um protocolo para implantação vivencia-se a real interação necessária entre os diversos profissionais que cuidam de um mesmo paciente, quando inseridos em um contexto de trabalho em conjunto os protocolos são elaborados de maneira a beneficiar a unidade, os profissionais e ainda mais, os pacientes. O custo-benefício, e uma possível redução de gastos com medicamentos, torna viável e preferível uma implantação assim. Os protocolos implantados com êxito nos serviços de saúde trazem benefícios a todos os envolvidos, estudando casos reais consegue-se adequar os protocolos a serem implantados e auxiliar a população adstrita a unidade. Essa é uma maneira de proporcionar um atendimento de qualidade e que gera resultados mais adequados ao paciente e ao serviço, trazendo benefícios para o SUS.

Palavras-chave: Qualidade da Assistência à Saúde; Protocolos Clínicos; Interprofissionalidade; Garantia da Qualidade dos Cuidados de Saúde.



PERFIL E DECLÍNIO COGNITIVO DE IDOSOS DIABÉTICOS DE UM MUNICÍPIO DO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL

Laura Beatriz Scherer¹, Jamila Marques¹, Aline Cristina Klock¹, Patrícia Treptow¹,
Juliane Oliveira Brum¹, Layza Kowalski¹, Andressa Pagno Rodrigues²

¹Alunos do curso de farmácia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI - Santo Ângelo; ²Professora do curso de farmácia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI – Santo Ângelo

Introdução: dentre as doenças de maior prevalência pela população idosa está a Diabetes *Mellitus* tipo II (DM II). No idoso, há aumento de tecido adiposo, redução de massa muscular, modificações na capacidade de deglutição e mastigação, alterações gastrointestinais, dentre outros fatores que podem estar relacionados com o desequilíbrio energético-proteico. Ainda, possuem maior tendência a tornarem-se sedentários e com hábitos alimentares inadequados. A doença não controlada adequadamente pode acarretar em diversas complicações, entre elas o declínio cognitivo, que incluem problemas em diversas áreas e resultam em maior dificuldade de desenvolver as tarefas básicas e de autocuidado. **Objetivo:** o presente trabalho tem por objetivo descrever o perfil sociodemográfico, os medicamentos antidiabéticos em uso e o desempenho cognitivo dos idosos cadastrados no Serviço Municipal de Atenção ao Paciente Diabético e Hipertenso (SEMAPADH) do município de Santo Ângelo/RS. **Metodologia:** estudo observacional, transversal, analítico, quantitativo, de base populacional. Foram incluídos no estudo, idosos com diagnóstico de DM II, de ambos os sexos, cadastrados no SEMAPADH. Para o tamanho da amostra, que foi de 51 idosos correspondendo a 5% da população, levou-se em consideração um intervalo de confiança de 90%. A amostra foi retirada da população total por meio de sorteio simples online, utilizando o mecanismo sorteador.com, a partir da lista disponibilizada pelo SEMAPADH. A pesquisa foi aprovada pelo CEP pelo parecer consubstanciado número



XVIII SEMANA ACADÊMICA DE FARMÁCIA

De 09 a 13 de Novembro

DAS BOTICAS AO PANORAMA
MULTIFACETADO: O NOVO PERFIL
DO FARMACÊUTICO



3.842.388. A coleta de dados se deu entre janeiro e março de 2020, através de um questionário da metodologia Dáder modificado e o declínio cognitivo foi identificado usando o Mini exame do Estado Mental (MEMM). **Resultados:** Observou-se uma prevalência do: sexo feminino 54,9% (n=28/51); casados 58,8% (n=30/51); ensino fundamental incompleto, 80,4% (n=41/51), renda familiar entre 1 a 2 salários mínimos 64,7% (n=33/51); morar sozinho 80,4% (n=41/51). Ainda, o medicamento Metformina, considerado seguro por estar associado a um menor risco de doenças cardiovasculares implicadas pelo não controle da doença, foi o de maior prevalência de uso, utilizado por 80,4% (n=45/51). Seguido pela Glibenclamida 39,2% (n=20/51), que segundo os Critérios de Beers, atualizado em 2019, o qual descreve medicamentos potencialmente inapropriados para idosos, não é recomendada para idosos devido seu mecanismo de ação propiciar maior risco de hipoglicemia e conseqüentemente quedas nestes pacientes. Ainda, percebeu-se que 94,1% (n=48/51) dos pacientes apresentaram baixo desempenho cognitivo. Considerando que o SNC é afetado pelo envelhecimento, e perdas de memória e aprendizados são comuns, a disfunção cognitiva pode estar associada também a resistência à insulina, hipoglicemia ou hiperglicemia. Ainda ao analisar a tabulação cruzada entre ser diabético, apresentar declínio cognitivo e idade avançada, observou que há associação estatisticamente significativa ($p=0,00$) entre ter idade igual ou superior a 70 anos com as demais variáveis. **Conclusão:** o monitoramento glicêmico é de suma importância para o controle e tratamento adequado da DMII. A partir desse controle é possível identificar fatores causadores de hiperglicemia ou hipoglicemia, bem como, possíveis oscilações. Considerando que toda glicose é convertida em energia no nosso organismo, e que esta é responsável pelo funcionamento celular, entende-se, que qualquer alteração glicêmica pode prejudicar a funcionalidade de órgãos e tecidos.

Palavras-chave: Diabetes *Mellitus*, idosos, medicamentos.



DESAFIOS DO ACESSO AOS MEDICAMENTOS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

Ana Paula Martins Tobias¹, Camila Pereira de Ataíde¹, Débora Cristina Theisen¹,
Leticia Jardim¹, Sheila Alcantara¹, Andressa R. Pagno²

¹ Acadêmicos do curso de Farmácia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI, campus Santo Ângelo; ² Farmacêutica. Docente de ensino superior da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI, campus Santo Ângelo

Introdução: o acesso aos medicamentos no sistema único de saúde, é um direito de todo cidadão, conforme consta na constituição federal de 1988. Esse direito é garantido mediante políticas públicas sociais e econômicas que visem a promoção, proteção e recuperação da saúde. Sendo assim, o SUS tem papel fundamental no acesso aos medicamentos pela população. **Objetivos:** o presente trabalho tem como objetivo abordar os desafios do acesso aos medicamentos no âmbito do SUS. **Metodologia:** trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura em artigos relacionados com o referido tema, publicados em bases de dados online entre os anos de 2015 a 2020. **Resultados:** no ano de 1971, a central de medicamentos (CEME) trazia como missão o acesso aos medicamentos para toda a população sem condições de adquiri-lo. Porém, existia uma política centralizada de aquisição e distribuição de medicamentos, ocasionando assim, muitas falhas no sistema, como desperdícios e ineficiências dos medicamentos, gerando altos custos e atrasos na entrega dos medicamentos. Sentia-se então a necessidade de aprimoramento nestes serviços prestados à população. E foi a partir do ano de 1998, através da portaria GM/ MS nº 3916 que teve início a Política Nacional de Medicamentos. A referida política estabeleceu a adoção e implementação das diretrizes e prioridades para ação governamental, que consistem, dentre outros quesitos, na reorientação da Assistência Farmacêutica (AF) e adoção da Relação



XVIII SEMANA ACADÊMICA DE FARMÁCIA

De 09 a 13 de Novembro

DAS BOTICAS AO PANORAMA
MULTIFACETADO: O NOVO PERFIL
DO FARMACÊUTICO



Nacional de Medicamentos Essenciais. O medicamento é um elemento importante nos sistemas de saúde e a garantia de sua disponibilidade, acessibilidade, do uso racional, da manutenção da relação custo-eficácia e a sustentabilidade ainda são um desafio diante do aumento crescente da demanda. A demanda de procura por medicamentos aumenta em decorrência do envelhecimento populacional e conseqüentemente aumento das doenças crônicas não transmissíveis associadas ao envelhecimento, bem como a cultura de recuperação em saúde e não de promoção da saúde, medicalização da sociedade, redução da renda familiar. A disponibilidade de medicamentos essenciais no setor público, em diversos países do mundo, ainda é considerada baixa. A dimensão ainda é reconhecida como a principal barreira de acesso no Brasil. Esse problema continua no país e vários estudos realizados no setor público constataram problemas com a disponibilidade física, obtenção ou falta de medicamento. **Conclusão:** o acesso da população aos medicamentos por meio do sistema único de saúde é imprescindível para que todas as pessoas tenham acesso, em uma abrangência universal e igualitária de saúde, com resolutividade e eficácia, sendo um dos cinco indicadores relacionados a melhorias na garantia do direito à saúde pela Organização das Nações Unidas.

Palavras-Chave: acesso aos medicamentos; serviços públicos de saúde; direito à saúde.



MECANISMO DE AÇÃO E O USO DE NANOPARTÍCULAS DE PRATA COMO AGENTE ANTIMICROBIANO

Kevyn Guedes Teixeira¹, Mariana Piana²

¹ Acadêmico do curso de graduação em Farmácia, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, URI; Santo Ângelo, RS, Brasil; ² Docente do curso de graduação em Farmácia, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, URI; Santo Ângelo, RS, Brasil.

Introdução: o surgimento de patógenos resistentes a medicamentos vem aumentando a partir do momento que a Penicilina começou a ser empregada no tratamento de patologias associadas a bactérias. Desde então, a procura por novas moléculas e formulações com atividades antimicrobianas é uma área de pesquisa de alta prioridade. Neste sentido, a introdução da nanotecnologia para buscar novas formulações vem sendo cada vez mais explorada. O uso de nanopartículas de prata (NPP) está sendo um caminho promissor para a obtenção de novas formulações com ação antimicrobiana. Podendo ser empregada sozinha ou associada a algum antibiótico já conhecido.

Objetivo: demonstrar possíveis mecanismos de ação que as NPP utilizam para ação antimicrobiana. **Metodologia:** esse trabalho foi realizado por meio de revisão da literatura narrativa. **Resultados e Conclusões:** o uso e a associação de NPP e antibióticos é uma área de pesquisa muito promissora, além disso, sua síntese pode ser feita por inúmeras formas, como métodos químicos, eletroquímicos, fotoquímicos, de radiação e técnicas biológicas. O mecanismo de ação das NPP ainda não se apresenta bem elucidado, todavia já possui inúmeras evidências de como possivelmente possam agir. Em alguns casos as NPP são associadas com alguns antibióticos, como a ampicilina e a clindamicina para formar complexos. Esses complexos atacam a membrana bacteriana fazendo com que ocorra a liberação dos antibióticos complexados com as NPP. A prata residual poderá então se fixar externamente na bactéria como



XVIII SEMANA ACADÊMICA DE FARMÁCIA

De 09 a 13 de Novembro

**DAS BOTICAS AO PANORAMA
MULTIFACETADO: O NOVO PERFIL
DO FARMACÊUTICO**



também adentrar a membrana celular do patógeno. Com isso, uma menor NPP terá mais efetividade na penetração dessa membrana. Após adentrar a bactéria, as NPP podem interagir de inúmeras maneiras a fim de produzir um efeito antimicrobiano. Uma dessas formas é proveniente de uma propriedade do cátion Ag^+ . Por ser um ácido mole, consegue reagir muito bem com bases moles. As bactérias em geral apresentam em sua composição enxofre (S) e fósforo (P) que funcionam como bases moles. Com isso as NPP possuem capacidade de ligar-se nas paredes celulares, produzindo fenestras e aumentando a permeabilidade da membrana celular, causando a morte celular. Outro mecanismo, ainda associado às propriedades químicas da prata, é a formação de radicais livres. Esses radicais livres em meio intracelular danificam estruturas celulares que, juntamente com os íons prata podem inativar enzimas, como também interferir negativamente no processo de replicação celular, ocasionando falhas genéticas. Sendo assim o uso de NPP como um meio de contornar o problema de bactérias resistentes pode ser viável, tanto do ponto de vista da síntese de NPP, como também seu uso in vivo. Contudo ainda há necessidade de estudos mais aprofundados que comprovem sua eficácia e segurança.

Palavras chaves: nanotecnologia, nanopartículas de prata e antimicrobiano.



A HISTÓRIA, SÍNTESE E USO DO ETOXIETANO (ÉTER DIETÍLICO)

Kevyn Guedes Teixeira¹, Mariana Piana²

¹ Acadêmico do curso de graduação em Farmácia, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, URI; Santo Ângelo, RS, Brasil; ² Docente do curso de graduação em Farmácia, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, URI; Santo Ângelo, RS, Brasil.

Introdução: o uso do éter dietílico como anestésico na medicina iniciou-se com Crawford Williamson Long em uma cirurgia (1842). Contudo seu uso como um analgésico foi descontinuado, devido à descoberta de moléculas mais potentes e menos perigosas para essa finalidade. Atualmente o etoxietano, ou éter dietílico, é muito utilizado como solvente em extrações de óleos essenciais ou em reações de Grignard, por exemplo. **Objetivo:** demonstrar os diferentes usos do etoxietano como também diferentes métodos para sua síntese e uma breve análise na química verde. **Metodologia:** esse trabalho foi realizado através de uma revisão da literatura narrativa. **Resultados e Conclusões:** no início do século XIX havia a falta de anestésicos gerais para a execução de cirurgias. Em alguns casos onde havia pequenas remoções de tecidos superficiais e amputações, era utilizado como um anestesiante o óxido nitroso, contudo não era muito efetivo. Em 1846, Morton, estudante de medicina e odontologista, realizou a primeira cirurgia bem-sucedida sem dor ao paciente. Contudo há relatos que a primeira cirurgia realizada sem dor foi feita quatro anos antes pelo médico Crawford Williamson Long. Para a realização de cirurgias tanto Morton como Long utilizavam etoxietano. Em alguns casos Long pediu para seu amigo Robert G. Goodman, farmacêutico, sintetizá-lo. O etoxietano também é conhecido como “éter sulfúrico” devido sua primeira obtenção em 1540 quando Valerius Cordus, botânico, o sintetizou através da reação entre o álcool etílico e o ácido sulfúrico. Atualmente o etoxietano não é mais utilizado como anestésico, mas ainda é utilizado como solvente ou em reações de



XVIII SEMANA ACADÊMICA DE FARMÁCIA

De 09 a 13 de Novembro

DAS BOTICAS AO PANORAMA
MULTIFACETADO: O NOVO PERFIL
DO FARMACÊUTICO



Grignard. Para a síntese do etoxietano é utilizado ácido sulfúrico, como catalizador, e álcool etílico como um dos reagentes. Essa reação deve permanecer em temperaturas próximas a 145°C, caso contrário pode haver a formação sulfato de etila, sulfato de dietila e eteno. Outro método para a síntese de éter dietílico é pela síntese de Williamson, que usa uma base forte para realizar a formação de um íon alcóxido e um haleto de alquila primário por meio de uma reação de substituição nucleofílica 2 (S_N2). A utilização de hidróxido de sódio e cloro etano como o antecessor do íon alcóxido, produziria etoxietano, mas também sintetizará cloreto de sódio e água. Em comparação a reação anterior, há uma menor produção de produtos indesejáveis. Com o passar do tempo à utilização do etoxietano como anestésico foi descontinuada, mas ainda possui sua importância em práticas de laboratórios. O mesmo pode ser sintetizado de inúmeras maneiras, porém é importante lembrar que, a menor produção de poluentes e de produtos secundários é de grande importância devido à preservação do meio ambiente e a diminuição de custos industriais.

Palavras chaves: Reação de Grignard, Anestésico e éter dietílico.



DESENVOLVIMENTO DE FORMULAÇÃO DE *SHAMPOO* HIPOALERGÊNICO PARA PEQUENOS ANIMAIS

Laura Maria Vieira¹, Nicolý Cavalin Batista², Vicente Simon Haas³, Izabel Almeida
Alves⁴ e Cristiane de Pellegrin Kratz⁵

¹ Acadêmica do curso de graduação em Farmácia, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, URI; Santo Ângelo, RS, Brasil; ² Farmacêutica do Laboratório Tiaraju; ³ Farmacêutico da empresa VitaVet Farmacêutica; ⁴ Docente do curso de graduação em Farmácia, Farmacêutica, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil; ⁵ Docente do curso de graduação em Farmácia, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, URI; Santo Ângelo, RS, Brasil.

O mercado pet no Brasil evolui acompanhado das adoções e compras de animais. Assim, cada vez mais se percebe o consumo de produtos chamados *pet care*, que correspondem aos produtos de embelezamento animal, os quais são isentos de registro e, geralmente, resultam em produtos sem testes durante a produção. Propôs-se, então produzir um shampoo de baixa irritação destinado aos pequenos animais, utilizando-se um surfactante de baixa irritação e conservante ou uma combinação de conservantes a partir de resultados do teste do desafio ou teste da eficácia antimicrobiana (*challenge test*), que também fornecesse uma baixa irritação. A produção do shampoo foi feita em parceria com uma empresa veterinária. Foram testados os conservantes: propionato de cálcio, óleo essencial de Melaleuca (*Melaleuca artemifolia*) e óleo essencial de capim-limão (*Cymbopogon schoenanthus*), onde cada conservante foi utilizado em duas concentrações diferentes, uma maior e outra menor. Assim, obteve-se seis amostras diferentes de shampoo. O Teste do desafio foi realizado com a contaminação das amostras de shampoo com diferentes tipos de microrganismos e posterior contagem dos microrganismos sobreviventes em 7, 14 e 28 dias após a contaminação, em que a diminuição da quantidade de microrganismos deve seguir os requisitos da Farmacopeia



XVIII SEMANA ACADÊMICA DE FARMÁCIA

De 09 a 13 de Novembro

DAS BOTICAS AO PANORAMA
MULTIFACETADO: O NOVO PERFIL
DO FARMACÊUTICO



Brasileira 6^a edição. Dentre as amostras analisadas, todas exceto a contendo o conservante óleo de melaleuca a 0,5%, demonstraram excelente eficácia antimicrobiana contra os microrganismos *E. coli*, *P. aeruginosa*, *S. aureus*, *C. albicans* e *A. niger*. Assim, os conservantes apresentaram-se maioritariamente eficientes e os resultados abrem as perspectivas para diferentes combinações de conservantes, de forma a reduzir a concentração e potencial alergênico em produtos destinados para pets, fortalecendo a necessidade da criação de produtos específicos e diferenciados no mercado de pet care.

Palavras-chave: Animais de Estimação, Aditivos em Cosméticos, Testes de Irritação da Pele.



VISITAS DOMICILIARES SOB O OLHAR INTERPROFISSIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PET-SAÚDE

Fabíola Rigo Flores¹, Tainá Schröder², Diego German Ledesma³, Arne Carine Hartmann
Didonet⁴, Maria de Fátima Fensterseifer⁴, Cláudia Letícia Grás Mello⁴, Carlos Kemper⁵
& Cristiane de Pellgrin Kratz⁵

¹Acadêmica do curso de Enfermagem da URI – Santo Ângelo, RS. Bolsista do Programa PET Saúde Interprofissionalidade; ²Acadêmica do curso de Farmácia da URI – Santo Ângelo, RS. Bolsista do Programa PET Saúde Interprofissionalidade; ³ Médico. Preceptor do Programa PET Saúde Interprofissionalidade; ⁴Preceptor (a) do Programa PET Saúde Interprofissionalidade; ⁵Docente do Curso de Educação Física da URI – Santo Ângelo, RS. Tutor do Programa PET Saúde Interprofissionalidade; ⁵Docente do Curso de Farmácia da URI – Santo Ângelo, RS. Tutora do Programa PET Saúde Interprofissionalidade.

Introdução: o atual modelo educacional de formação dos profissionais para a saúde tem se caracterizado por uma prática fragmentada, o que dificulta uma futura atuação voltada ao trabalho em equipe. A Educação Interprofissional (EIP) contextualiza-se como um método de aprendizagem que ensina e atribui à prática colaborativa como princípio do ensino, focando no trabalho cooperativo e no aperfeiçoamento do atendimento. Esta se desenvolve a partir do aprendizado compartilhado entre estudantes e profissionais de diferentes áreas, os quais trocam experiências e saberes em busca do mesmo objetivo, que é progredir com os resultados do cuidado em saúde. Com o intuito de implantar a EIP no Brasil, o Ministério da Saúde juntamente com outras instituições e redes promove o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-SAÚDE) /Interprofissionalidade, como uma ferramenta para aprimorar a EIP nos meios acadêmicos, proporcionando vivências integradas entre ambientes de ensino, serviço e comunidade. As visitas domiciliares são oportunidades para o estudante interagir com



XVIII SEMANA ACADÊMICA DE FARMÁCIA

De 09 a 13 de Novembro

DAS BOTICAS AO PANORAMA
MULTIFACETADO: O NOVO PERFIL
DO FARMACÊUTICO



os usuários, permitindo compreender os determinantes sociais do processo saúde-doença, praticar o raciocínio clínico e as habilidades de comunicação, incluindo a realização de ações de educação em saúde. **Objetivo:** relatar a experiência de bolsistas integrantes do Programa Educação pelo Trabalho (PET) Saúde/Interprofissionalidade. **Metodologia:** foram realizadas visitas domiciliares por um grupo interprofissional, pertencente ao PET-Saúde/Interprofissionalidade das áreas de Enfermagem, Farmácia, Educação Física e Psicologia vivenciada durante a realização de visitas domiciliares em um território pertencente a uma Estratégia de Saúde da Família em um município do noroeste gaúcho. **Resultados e Discussões:** foi possível observar a importância de diferentes profissões ao avaliar um paciente, sendo possível aliar o cuidado, a entrevista, verificação dos sinais vitais, análise do uso correto e armazenamento dos medicamentos no domicílio do paciente. Ampliou-se o conhecimento sobre as outras profissões do grupo. Salienta-se também a importância de conhecer a realidade do indivíduo, visto que abrange as características do território e individual, sua área de vivência, suas culturas e costumes, respeitando assim a diversidade sociocultural. Ao exercer o trabalho interprofissional em uma visita domiciliar é possível adequar as necessidades do paciente ao todo, contribuindo com os saberes compartilhados vinculados ao trabalho em equipe com o mesmo objetivo: o bem-estar físico-psíquico do paciente. Percebeu-se a necessidade das visitas acontecerem em grupo formado por diversos profissionais, visto que na maioria das vezes é feita apenas por um profissional, tornando o cuidado fragmentado. **Conclusão:** Ao mesmo tempo em que é preciso conhecimento suficiente para uma orientação segura e de qualidade ao indivíduo, o trabalho interprofissional traz um ganho para a qualidade do serviço prestado, permitindo assim, que se faça uma boa avaliação do paciente-família, mobiliza diversos saberes, observando assim a complexidade do cuidado interprofissional e a eficácia do trabalho colaborativo. O ambiente de trabalho do SUS é, por sua essência, interprofissional e a realização de projetos como o PET permite maior integração

Ensino-Serviço-Comunidade e reforça a missão da URI de atuar promovendo o desenvolvimento regional.



XVIII SEMANA ACADÊMICA DE FARMÁCIA

De 09 a 13 de Novembro

**DAS BOTICAS AO PANORAMA
MULTIFACETADO: O NOVO PERFIL
DO FARMACÊUTICO**



Palavras-chave: Educação interprofissional, visita domiciliar, integração ensino-serviço-comunidade.



A INTERPROFISSIONALIDADE TRABALHANDO COM A PROMOÇÃO A SAÚDE ATRAVÉS DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Sandrine de Fatima Ferreira Martins¹ Diego German Ledesma², Arne Carine Hartmann
Didonet³, Maria de Fátima Fensterseifer⁴, Cláudia Letícia Grás Mello⁵, Carlos Kemper⁶,
Cristiane de Pellegrin Kratz⁷

¹Acadêmica do curso de Farmácia da URI – Santo Ângelo, RS. Bolsista do PET-Saúde
Interprofissionalidade; ²Médico, Preceptor do Programa PET – Saúde
Interprofissionalidade; ³Enfermeira, Preceptora do Programa PET – Saúde
Interprofissionalidade; ⁴Farmacêutica, Preceptora do Programa PET – Saúde
Interprofissionalidade; ⁵Psicóloga, Preceptora do Programa PET – Saúde
Interprofissionalidade; ⁶Docente do Curso de Educação Física da URI – Santo Ângelo,
RS. Tutor do Programa PET – Saúde Interprofissionalidade; ⁷Docente do Curso de
Farmácia da URI – Santo Ângelo, RS. Tutora do Programa PET – Saúde
Interprofissionalidade

Introdução: a relação entre a nutrição e a saúde tem sido tema de muitas pesquisas e motivo discussões tanto a nível científico quanto entre a população em geral. A alimentação é indispensável à manutenção da vida. Assim, desta forma deve-se ter muita atenção, na garantia não só da segurança alimentar, quanto na segurança nutricional dos alimentos consumidos. Uma boa alimentação reduz o risco de doenças crônicas não transmissíveis, como diabetes e hipertensão. Promover informação sobre essa temática à população implica em promover saúde, pois potencializa o crescimento e desenvolvimento humano, melhora a qualidade de vida não só a nível físico quanto mental, e, conseqüentemente promove também cidadania. O programa PET-Saúde/Interprofissionalidade tem a finalidade de inserir e fomentar a Educação Interprofissional e as práticas colaborativas em saúde, reunindo os trabalhadores da saúde, instituições de ensino (professores e alunos) e a comunidade em geral,



XVIII SEMANA ACADÊMICA DE FARMÁCIA

De 09 a 13 de Novembro

DAS BOTICAS AO PANORAMA
MULTIFACETADO: O NOVO PERFIL
DO FARMACÊUTICO



preparando os futuros profissionais para o trabalho em saúde. **Objetivo:** produzir material educativo para mídias sociais sobre alimentação saudável, realizada de forma interprofissional, na óptica da promoção da saúde. **Metodologia:** o material produzido foi fruto de um trabalho coletivo de um grupo formado por profissionais e estudantes das áreas de Educação física, Enfermagem, Farmácia, Medicina e Psicologia. Foram feitas reuniões periódicas onde foram estudados e discutidos temas relacionados à promoção da saúde e prevenção de agravos. Elaborou-se material de educação em saúde com a temática alimentação saudável sob a óptica da interprofissionalidade, visando a promoção da saúde. Realizou-se rodas de conversa baseando-se no Guia alimentar sobre alimentação saudável do Ministério da Saúde, e, posteriormente foram elaborados como posts e vídeos informativos para serem vinculados nas mídias sociais (Instagram e Facebook). **Resultados:** foram produzidos diversos posts, na forma de quadrinhos e vídeos contendo informações direcionadas tanto à crianças quanto adultos com enfoque no desenvolvimento das formas de cuidar, alertar e conscientizar a comunidade, sobre a alimentação saudável. **Considerações finais:** a interprofissionalidade pode agregar muito à prática das diferentes áreas da saúde, pois permite o trabalho de forma ampliada. Tratando-se da alimentação, podem ser considerados parâmetros físicos, realização adequada da prática de atividade física, relações entre medicamentos e alimentos e aspectos relacionados ao cuidado e à saúde mental. Ter uma alimentação saudável, significa consumir alimentos que contenham os nutrientes que o organismo precisa, para evitar patologias e desnutrição.

Palavras-chave: Interprofissionalidade, PET-Saúde, Alimentação Saudável, promoção da saúde.



FARMACOVIGILÂNCIA E SUA IMPORTÂNCIA NO MONITORAMENTO DE MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS E PLANTAS MEDICINAIS

Aline Klock¹, Laura Scherer¹, Catiussa Farias¹, Jonatan Martins¹, Marília Engers¹,
Andressa Rodrigues Pagno²

¹Acadêmicos do curso de farmácia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, URI, ² Docente, do curso de farmácia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, URI.

Introdução: a farmacovigilância surgiu com o intuito de estabelecer, coordenar e monitorar os sistemas de vigilância toxicológica e farmacológica, além de realizar notificações de eventos adversos relacionados aos medicamentos. Pode ser caracterizada como um conjunto de procedimentos que visa a detecção precoce de problemas relacionados aos medicamentos, no intuito da redução de taxas de morbidade e mortalidade relacionadas ao seu uso e proporcionar maior segurança. Além dos medicamentos tradicionais, o campo da farmacovigilância abrange também os medicamentos fitoterápicos e plantas medicinais. A grande maioria desses produtos são utilizados por automedicação e possuem, além do perfil tóxico muitas vezes não bem estabelecido, reações adversas e interações desconhecidas. **Objetivo:** o presente trabalho tem como objetivo descrever a importância da farmacovigilância associada ao uso de medicamentos fitoterápicos e plantas medicinais. **Metodologia:** o referente trabalho se deu através de revisão bibliográfica utilizando-se de artigos publicados entre os anos de 2008 e 2018. **Resultados:** conforme a Organização Mundial de Saúde (OMS), em torno de 80% da população mundial faz o uso de plantas medicinais e/ou medicamentos fitoterápicos no tratamento de diversas doenças. Esse uso, em muitos casos, se faz baseado em conhecimentos empíricos passados de geração em geração. Porém, o uso indiscriminado e inadequado, bem como a associação a outros fatores podem induzir a eventos negativos. Sendo assim, a farmacovigilância surge no intuito



XVIII SEMANA ACADÊMICA DE FARMÁCIA

De 09 a 13 de Novembro

DAS BOTICAS AO PANORAMA
MULTIFACETADO: O NOVO PERFIL
DO FARMACÊUTICO



de monitorar os problemas relacionados. O órgão que realiza a regularização da farmacovigilância é a ANVISA. Dentro dela existem vários projetos, como o da farmacovigilância de fitoterápicos em que os processos são semelhantes aos de medicamentos convencionais, se verifica as relações de causalidade e gravidade segundo método estabelecido pela OMS. Os fitoterápicos são em muitos casos misturas complexas das quais se conhece pouco sobre a toxicidade e sobre o perfil de reações adversas além da dificuldade de distinguir reações adversas de eventos relacionados à qualidade do produto fitoterápico, adulteração, contaminação, preparação incorreta, estocagem inadequada, uso inapropriado e irracional. Além da identificação, temos a quantificação, os riscos e a prevenção de eventos adversos a plantas medicinais, acontecem as notificações que tem como objeto de trabalho, a responsabilidade compartilhada entre instituições notificadoras, profissionais de saúde e usuários de medicamentos. Percebe-se que a farmacovigilância de plantas medicinais e fitoterápicos no Brasil encontra-se ainda muito incipiente, pois a uma grande diferença no número de notificação das mesmas quando comparadas às dos medicamentos convencionais. Os profissionais de saúde precisam ser treinados para questionar os pacientes sobre o uso de plantas medicinais e fitoterápicos e devem ser incentivados a notificar essas reações ao Sistema Nacional de Farmacovigilância. **Conclusão:** conclui-se que o uso irracional e eventos adversos relacionados com os medicamentos fitoterápicos e plantas medicinais é algo de relevante importância na farmacovigilância, visando a segurança do paciente e uma melhor qualidade destes produtos.

PALAVRAS-CHAVE: Farmacovigilância, fitoterápicos, eventos adversos.



A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA EM MEIO À PANDEMIA: UM RELATO DA PROMOÇÃO DA SAÚDE

Tainá Schröder¹, Fabíola Rigo Flores², Diego German Ledesma³, Arne Carine
Hartmann Didonet⁴, Maria de Fátima Fensterseifer⁴, Cláudia Letícia Grás Mello⁴,
Carlos Kemper⁵, Cristiane de Pellegrin Kratz⁶

¹Acadêmica do curso de Farmácia da URI – Santo Ângelo, Rs. Bolsista do Programa
PET – Saúde Interprofissionalidade; ²Acadêmica do curso de Enfermagem da URI –
Santo Ângelo, Rs. Bolsista do Programa PET – Saúde Interprofissionalidade; ³Médico,
Preceptor do Programa PET – Saúde Interprofissionalidade; ⁴Preceptor (a) do Programa
PET – Saúde Interprofissionalidade; ⁵Docente do Curso de Educação Física da URI –
Santo Ângelo, Rs. Tutor do Programa PET – Saúde Interprofissionalidade; ⁶Docente do
Curso de Farmácia da URI – Santo Ângelo, RS. Tutora do Programa PET – Saúde
Interprofissionalidade

Introdução: cada vez mais está se incorporando aos programas de formação de profissionais da área da saúde a educação interprofissional, a qual visa fortalecer os laços colaborativos entre as distintas áreas, buscando uma qualificação dos alunos para o trabalho em equipe. Dentre os meios de se introduzir a educação interprofissional nos cursos destinados à saúde, destaca-se o Programa de Ensino pelo Trabalho (PET–SAÚDE), fomentado pelo Ministério da Saúde. O presente programa incorporado no ano de 2018 é dividido em 5 eixos diferentes, sendo um deles o de Promoção da Saúde. Dentre os pilares da Política de Promoção da Saúde, está a promoção da cultura da paz e dos direitos humanos. Este que busca articular, promover, unir e mobilizar ações incentivando o respeito à vida, à convivência, o fortalecimento de laços e a solidariedade, com intuito da redução das violências. **Objetivo:** relatar a experiência da construção de material educativo e informativo sobre os tipos de violência durante a atual pandemia COVID-19. **Metodologia:** realizou-se a postagem em algumas mídias



XVIII SEMANA ACADÊMICA DE FARMÁCIA

De 09 a 13 de Novembro

DAS BOTICAS AO PANORAMA
MULTIFACETADO: O NOVO PERFIL
DO FARMACÊUTICO



sociais, como Instagram e Facebook, na página do eixo da Promoção da Saúde. As postagens foram o produto de discussões e estudos em grupo sobre a temática, que resultaram em uma produção coletiva de material informativo, de cunho educativo. Percebeu-se a necessidade de se investir na construção de meios informativos para as mulheres acerca dos tipos de violências, devido ao elevado aumento dos casos, bem como esclarecer sobre a rede de apoio. Existem formas de se fazer o alerta às autoridades, bem como familiares, amigos e vizinhos. **Resultados:** as postagens realizadas sobre o aumento da violência doméstica em meio à pandemia do COVID-19 mostrou como situações, tal como o impacto econômico, que podem criar barreiras adicionais para deixar o parceiro ainda mais violento, onde em um contexto de emergência aumentam cada vez mais os riscos de agressões contra mulheres, meninas e crianças, especialmente devidas a crescente tensão e pressão gerada pelo estresse e o confinamento das mulheres com seus parceiros violentos. **Conclusões:** nota-se a importância dos serviços essenciais que respondem contra a violência da mulher, sendo fundamental que se dê cada vez mais força e voz para as mulheres e que as redes de apoio possam servir como um local de acolhimento para as vítimas, o que com uma equipe interprofissional poderá atender a vítima como um todo, podendo a mesma buscar ajuda física e psicológica, visando um auxílio completo.

Palavras-chave: Promoção da saúde, violência doméstica e interprofissionalidade.



IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL E OS GASTOS DO GOVERNO PARA AMPLIAR O ACESSO A MEDICAMENTOS

Carolina Nair Klein¹, Eduarda Schapanski Rosso¹, Eduarda Schneider¹, Flávia Suélen Dollis¹, Tainara Eduarda Wüsth¹, Vanessa Konarzewski¹ & Andressa Rodrigues Pagno².

¹Acadêmicas do curso de Farmácia da URI – Santo Ângelo, RS. ²Farmacêutica, docente do Curso de Farmácia da URI – Santo Ângelo, RS.

Introdução: a criação e implantação do Programa Farmácia Popular do Brasil (PFPPB) ocorreu no ano de 2004 por meio da Lei Federal nº 10858. O Programa surgiu com o principal objetivo de ampliação do acesso a medicamentos e diminuição do impacto dos custos orçamentários para as famílias, principalmente para a população que sofre de doenças crônicas não transmissíveis e faz uso contínuo de medicamentos. Ele oferece medicamentos e insumos essenciais, de forma gratuita ou por copagamento, em que nesse o usuário paga até um décimo do valor. **Objetivos:** descrever e refletir acerca dos custos do governo com o Programa Farmácia Popular. **Metodologia:** revisão bibliográfica da literatura em artigos relacionados com o referido tema, publicados em bases de dados online entre os anos de 2015 a 2020. **Resultados:** os gastos do Ministério da Saúde em relação ao Programa “Aqui tem Farmácia Popular” no ano de 2011 foram de R\$ 831,1 milhões e no ano de 2014 foram de R\$ 2.441,8 milhões, e para as farmácias próprias do governo no ano de 2011 os gastos foram de R\$ 63,6 milhões, e no ano de 2014 de R\$ 64,9 milhões. Os custos do PFPPB na modalidade de integração com a iniciativa privada são aproximadamente 150% a mais que os serviços de assistência farmacêutica nas unidades básicas do SUS. Essa grande diferença de custos se deve ao fato de que o valor de referência que o Ministério da Saúde cede a farmácia na modalidade de iniciativa privada do programa é relativamente maior que o valor cedido para aquisição e outros custos na Secretaria Municipal de Saúde. Em um estudo constatou-se que a Secretaria Municipal de Saúde-RJ no ano de 2012 gastou R\$



XVIII SEMANA ACADÊMICA DE FARMÁCIA

De 09 a 13 de Novembro

DAS BOTICAS AO PANORAMA
MULTIFACETADO: O NOVO PERFIL
DO FARMACÊUTICO



28.526.526,57, já se utilizasse o valor de referência do programa “Aqui Tem Farmácia Popular” gastaria em torno de R\$124.170.777,76, aproximadamente 3,5 vezes mais. Portanto percebe-se que a grande diferença do financiamento nessas duas esferas se deve ao elevado valor de referência em comparação ao custo de medicamentos no SUS. **Conclusão:** o Programa Farmácia Popular do Brasil reforça o princípio da universalidade do Sistema Único de Saúde. Ainda que os gastos do governo se evidenciem altos, esse programa possibilita um maior acesso da população aos medicamentos, provocando a diminuição de interrupções de tratamento e de gastos com hospitalizações.

Palavras-chave: Farmácia Popular, Custos, Acesso.



AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO SUL DO BRASIL

Juliane Oliveira Brum ¹, Tainá Lang Wagner ¹, Tiago Bittencourt de Oliveira ², Vera Regina Medeiros Andrade ²

¹ Acadêmica do curso de Farmácia da URI – Santo Ângelo, RS; ² Docente do Curso de Farmácia da URI- Santo Ângelo, RS.

Introdução: a satisfação do usuário quanto ao atendimento define-o pela valorização de peculiaridades importantes para serviço e equipe que os atende. Valorizar o relato dos pacientes a respeito dos serviços, lhes dá prestígio como sujeito de direitos e fortalece a cultura participativa. **Objetivo:** avaliar os serviços ofertados a população em uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) do município de Santo Ângelo. **Metodologia:** pesquisa transversal e descritiva com abordagem quantitativa realizada entre outubro de 2019 a março de 2020, na ESF do Bairro São Carlos, município de Santo Ângelo, Rio Grande do Sul, Brasil. Para uma população de 2923 habitantes cadastrada na ESF do bairro, foi calculado uma amostra de 156 participantes, com intervalo de confiança de 80% erro de 5%. O Instrumento de coleta de dados foi adaptado de Avaliação da Atenção Primária (PCATool – Primary Care Assessment Tool). **Resultados:** 153 usuários participaram da pesquisa. Para o Grau de Afiliação, 87,6% dos participantes procuravam a ESF do Bairro São Carlos quando doentes. Os atributos que apresentaram altos escores foram: Acesso de Primeiro Contato – Utilização, corresponde ao atendimento no dia que o paciente compareceu ao serviço público (7,95); Longitudinalidade, representa a forma como médicos e enfermeiros respondem as suas perguntas, tempo destinado a consultas suficiente e como o médico ou enfermeiro estão cientes dos medicamentos utilizados pelo paciente (8,91); Coordenação – Integração de Cuidados (8,80), informa sobre encaminhamentos aos especialistas, informações sobre necessidade do mesmo e se o profissional que solicitou recebeu retorno após a consulta com especialista; Coordenação – Sistema de Informações (9,29), relata a presença de



XVIII SEMANA ACADÊMICA DE FARMÁCIA

De 09 a 13 de Novembro

DAS BOTICAS AO PANORAMA
MULTIFACETADO: O NOVO PERFIL
DO FARMACÊUTICO



histórico clínico disponível nas consultas assim como prontuário; Integralidade – Serviços Disponíveis (8,16), disponibilidade de vacinas, tratamento dentário, planejamento familiar e métodos contraceptivos, testes rápidos para DTSSs, exame preventivo para câncer do colo do útero, cuidados pré-natais entre outros; Orientação Familiar (7,58), relata histórico de doenças em suas famílias; e Acesso de Primeiro Contato – Acessibilidade (6,98), representa a facilidade ao marcar horário para consultas de revisão e tempo de espera para consulta. Os atributos com escores baixos foram: Orientação Comunitária (5,67), informa sobre as visitas domiciliares realizados por alguém da ESF, opiniões e sugestões da comunidade para melhorar o serviço de saúde e envio do convite para participar do Concelho Local de Saúde (Gestor e Usuários) e Integralidade – Serviços Prestados (5,67), representa cuidados de segurança doméstica como guardar medicamentos, venenos para formiga e ratos, água sanitária, arma de fogo e prevenir queimaduras, assim como orientações para conflitos familiares e exercícios físicos apropriados para cada usuário. **Conclusão:** evidenciou-se que a ESF apresenta bom desempenho quanto a vários atributos analisados. Porém, com relação à orientação comunitária integralidade, serviços prestados, apresenta algumas falhas, refletindo a necessidade de uma mudança de estratégias focando mais em orientações voltadas à família e comunidade.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde; Acesso aos Serviços de Saúde; Integralidade em Saúde.



PACIENTES ONCOLÓGICOS NA PANDEMIA POR COVID-19

Juliane Oliveira Brum¹, Vera Regina Medeiros Andrade²

¹ Acadêmica do curso de Farmácia da URI Bolsista de Extensão URI, Campus de Santo Ângelo, RS.; ² Docente do Curso de Farmácia da URI, Santo Ângelo, RS.

Introdução: a Covid-19 é uma doença com alta taxa de transmissão, que ocorre por meio de aerossóis e superfícies contaminadas. Até o presente momento, não há tratamento específico, e a melhor forma de lidar com ela são medidas preventivas como cuidados com a saúde, uso de máscara e distanciamento social. A Covid-19 apresenta sintomas como febre, tosse, distúrbios respiratórios e perda temporária do olfato e paladar, e embora, assintomático na maioria dos casos, foi estimado que 20% dos casos evoluam para formas mais graves da doença, principalmente em casos com comorbidades como hipertensão arterial sistêmica, diabetes e cânceres. Além disso, outros fatores de risco são idade igual ou maior de 60 anos, transplantados e fumantes. Diante desse quadro, um dos maiores problemas de saúde pública mundial é o câncer, e conforme dados disponibilizados pelo Instituto Nacional do Câncer, no Brasil, haverá aproximadamente 625 mil novos casos de câncer para cada ano ao triênio 2020-2022.

Objetivo: relatar alguns efeitos psicológicos em pacientes com câncer durante a pandemia da Covid-19. **Metodologia:** revisão narrativa da literatura nas bases de dados eletrônicas PubMed e Scielo utilizando palavras chave em português e inglês, como oncologia, infecções por coronavirus, epidemiologia e medical oncology, coronavirus infections, epidemiology. Foram incluídos artigos publicados nos meses de abril a setembro de 2020. **Resultados:** pacientes com câncer, normalmente possuem idade avançada e doenças crônicas, assim como o sistema imunológico menos eficaz, tornando-o mais suscetível a infecções e internações. Além disso, devido a essa vulnerabilidade, o diagnóstico e o tratamento do câncer exige a permanência desses pacientes no hospital, o que aumenta as chances de infecção. Esses pacientes podem



XVIII SEMANA ACADÊMICA DE FARMÁCIA

De 09 a 13 de Novembro

DAS BOTICAS AO PANORAMA
MULTIFACETADO: O NOVO PERFIL
DO FARMACÊUTICO



contrair a infecção pelo novo coronavírus com mais facilidade devido a sua enfermidade e seu tratamento, acarretando em uma maior necessidade de ventilação mecânica e internação na unidade de terapia intensiva. Durante uma pandemia, sentimentos como estresse, medo, ansiedade, modificações no sono, incertezas sobre tempo de duração da quarentena e informações inadequadas sobre a doença implicam em alterações físicas, mentais como mudanças nos campos cognitivo, emocional, fisiológico e comportamental em qualquer ser humano. Em um paciente que se encontra em tratamento oncológico ou até mesmo curado, tudo isto pode prejudicar o processo terapêutico. **Conclusão:** alguns pacientes são mais suscetíveis à infecção, como pacientes com câncer que ao recebem tratamentos sensibilizam o sistema imunológico. Esses pacientes que já estão sob alta pressão psicológica inerente a doença, se sentem mais vulneráveis e com medo de contrair a infecção pelo vírus Sars-CoV-2.

Palavras-chave: Oncologia, Infecções por Coronavirus, Epidemiologia



CONTRIBUIÇÃO DA AROMATERAPIA NA AUTOESTIMA E SAÚDE MENTAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS EM TRATAMENTO DE CÂNCER DE MAMA METASTÁTICO

Luiza Lange dos Santos¹, Andressa Rodrigues Pagno², Marcia Betana Cargin³

¹Acadêmico do curso de Farmácia – URI, campus Santo Ângelo; ²Farmacêutica, docente do curso de Farmácia – URI, campus Santo Ângelo; ³Enfermeira, docente do curso de Enfermagem – URI, campus Santo Ângelo.

Introdução: no Brasil, uma a cada doze mulheres desenvolverá câncer de mama ao longo da vida. Embora o câncer de mama possua um bom prognóstico, pacientes em tratamento quimioterápico enfrentam alterações na aparência física, limitações diárias, que podem levar a transtornos psicológicos e aceitação, diminuindo a autoestima. O diagnóstico e o tratamento do câncer são eventos que causam uma tensão e um estresse muito grande que pode levar a episódios de ansiedade, depressão, angústia e desânimo. Essas sintomatologias podem provocar percepções negativas interferindo no emocional e no físico dos pacientes. **Objetivos:** o presente trabalho pretende descrever a contribuição da aromaterapia na redução de problemas relacionados a saúde mental e da baixa autoestima em pacientes oncológicos. **Métodos:** trata-se de uma revisão bibliográfica, com base de dados do Lilacs, PubMed e Scielo, através de artigos publicados entre 2004 a 2020. **Resultados:** dentre alguns problemas relacionados a saúde mental, a ansiedade e o estresse são alguns dos mais evidenciados em pacientes com câncer de mama. Neste contexto, há estudos que demonstram a melhora destes distúrbios com o uso da aromaterapia. Um estudo em 2019 realizado com professores de enfermagem, investigou-se a efetividade do uso de aromaterapia com óleos essenciais (OE) de lavanda e ylang-ylang (*cananga odorata*) através de massagem para alívio de ansiedade e estresse. Evidenciou-se que o estresse reduziu 8,72% e 45,15% da ansiedade no grupo que utilizou OE de lavanda e 8,90% estresse e 34,28% da ansiedade



XVIII SEMANA ACADÊMICA DE FARMÁCIA

De 09 a 13 de Novembro

DAS BOTICAS AO PANORAMA
MULTIFACETADO: O NOVO PERFIL
DO FARMACÊUTICO



no grupo com OE de ylang-ylang. Ainda, uma revisão sistemática realizada em 2018, declara que a aromaterapia em pacientes oncológicos apresenta uma redução da ansiedade significativa após a primeira sessão de aromaterapia de apenas 30 minutos, como também em várias sessões do tratamento, obtendo resultados de curto e longo prazo. Além destes problemas, o câncer de mama provoca efeitos traumáticos na vida da mulher, a perda de um órgão, o temor da doença sem cura, leva a um ciclo cheio de enigmas que levam ao sofrimento, estudos destacam que a maioria das mulheres procura camuflar suas alterações físicas advindas do tratamento oncológico, de modo a preservar e tornar menos constrangedor o convívio social. A estudos que demonstram que os óleos essenciais reduzem a dor e ansiedade em pacientes com câncer, melhorando a qualidade de vida desses pacientes. Um estudo realizado em 2011, no Hospital Universitário da Universidade de São Paulo com OE de ylang ylang para ansiedade e autoestima, com 35 voluntários, observou-se que o uso do OE reduziu os escores de ansiedade e aumentou a autoestima, obtendo uma melhora em níveis semelhantes. As reações adversas dos quimioterápicos podem ocorrer de várias formas, conforme exposição, tempo e concentração da droga, podendo ter efeitos precoces ou tardios, agudos ou crônicos, por isso a técnica de aromaterapia pode ser uma abordagem para melhorar e tratar indisposições físicas, mentais e emocionais. **Conclusão:** diante disso, observar-se a importância do uso da aromaterapia para redução de sintomas advindos do tratamento da quimioterapia, assim também como a melhora no conforto, bem-estar e saúde desses pacientes.

Palavras-chave: Pacientes Oncológicos; Aromaterapia; Cancêr de mama; Transtornos psicológicos.